



COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFPB ESCOLHE SEUS NOVOS DIRIGENTES

Instituto retorna às
atividades presenciais

(Pág. 03)

Entrevista: Reitor Nicácio
fala dos desafios do futuro

(Pág. 08)

IFPB tem novos programas
de qualificação profissional

(Pág. 12)



EDITORIAL

O ano de 2022 começa trazendo o ineditismo da eleição da primeira mulher para o cargo de Reitora do IFPB. A comunidade acadêmica organizou a consulta e elegeu a nova dirigente da Instituição e diretores-gerais de 15 campi. A eleição foi presencial e ocorre num momento em que o aumento da vacinação contra a Covid-19 melhorou o quadro epidemiológico, permitindo o retorno gradual às atividades presenciais nos campi do IFPB. Em entrevista para esta edição, o Reitor Nicácio Lopes fez um balanço do processo eleitoral do IFPB, da significativa participação dos servidores no processo de consulta e dos desafios que serão enfrentados no futuro.

Outras ações movimentaram a vida acadêmica. Enquanto a Gestão de Pessoas atuou na promoção da saúde e da qualidade de vida com campanhas de conscientização na prevenção de doenças e de acidentes de trabalho, o IFPB indicou seis estudantes bolsistas de projetos para premiação do CNPq e recebeu alunos vindos de sete países da África para fazer o curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros. Além disso, o IFPB lançou três novos programas de qualificação profissional que têm como público prioritário pessoas em vulnerabilidade social.

Os estudantes do Instituto Federal da Paraíba também se destacaram como medalhistas da Olimpíada de Matemática OBMEP e arrecadando e distribuindo uma tonelada de alimentos aos menos favorecidos no reinício das aulas.

Com muita fé e esperança no futuro, o IFPB continua firme no cumprimento de sua missão na busca de uma sociedade justa e democrática.

PRAF PROMOVE ENCONTRO DE GESTORES

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PRAF) realizou, nos dias 09 e 10 de março, encontro de gestores de administração e planejamento dos campi do IFPB. Este foi o primeiro encontro presencial organizado pela PRAF desde o início do período de pandemia. Até então, as reuniões estavam acontecendo de forma virtual. Participaram do encontro, além do Pró-Reitor Pablo Andrey e do Reitor Nicácio Lopes, todos os diretores sistêmicos da PRAF, bem como todos os gestores de administração dos campi do IFPB. Também estiveram presentes na abertura o assessor especial da Reitoria Aguinaldo Tejo Filho e o Diretor de Gestão de Pessoas, Daniel Oliveira. O principal tema abordado foi o orçamento 2022, mas outros temas relevantes também foram debatidos, como as ações conjuntas com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

EVENTO REÚNE COORDENADORES DOS NAPNES

Com o objetivo de capacitar, avaliar as demandas e compartilhar experiências positivas, a Coordenação de Ações Inclusivas do IFPB (CAI) realizou o V Encontro de Coordenadores dos Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais. O evento foi realizado de forma presencial no auditório da Reitoria - Sede das Trincheiras, nos dias 28 e 29/05, contando com a participação de 19 campi. A abertura contou com a participação do Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Manoel Pereira de Macedo Neto. Durante os dois dias de encontro, foram realizadas apresentações sobre temas ligados a educação inclusiva e capacitações. Durante o evento, foi apresentado o calendário de atividades da CAI em parceria com os NAPNES e a formação de comissão para a reformulação de resolução que disciplina o funcionamento do Núcleo. De acordo com a Coordenadora Larissa Cosseti, o evento foi bastante positivo.

INICIADO PLANEJAMENTO ESPORTIVO PARA 2022

Em reunião realizada dia 28/03, a Diretoria de Educação Física e Esportes do IFPB apresentou o plano de ação para o ano de 2022. Dentre as principais ações estão os eventos esportivos como os Jogos Intercampi do IFPB, JIF regional - previsto para ser realizado no IFRN - e o JIF Nacional, previsto para ser realizado no IFSP Campus São José do Rio Preto, de 14 a 18 de novembro. De acordo com a Diretoria de Educação Física e Esportes, para estas ações em âmbito nacional já estão sendo realizadas reuniões entre a Comissão dos Jogos da Rede Federal e os reitores para definição do planejamento orçamentário, questões técnicas, locais que serão sede e discussão sobre a realidade da nova rotina acadêmica das instituições com a retomada das atividades presenciais. Também foi divulgada a realização da II Edição dos Jogos Eletrônicos dos Institutos Federais (e-JIFs) nos dias 22 a 26 de agosto/2022.

PESQUISA COMPROVA REDUÇÃO DE MORTES DEVIDO À VACINA

O artigo "Iluminando o impacto populacional das vacinas COVID-19 no Brasil", escrito pelo Professor Fernando Henrique Antunes de Araújo, do IFPB Campus Patos, e pelo professor Leonardo H.S.Fernandes, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) comprovou, através de análises estatísticas, que o avanço da vacinação contra covid-19 no Brasil levou a uma redução de 96,44% no número de mortes causadas pela doença. O texto foi aceito para publicação em uma das mais renomadas revistas científicas internacionais: Fractals, da área de Geometria Complexa, Padrões e Escala na Natureza e na Sociedade, cujo editor é da Yale University, dos EUA. Os professores utilizaram a série temporal dos números de óbitos diários decorrentes da Covid-19 no Brasil, contemplando o período de 17 de março de 2020 até 19 de outubro de 2021, totalizando 582 dias.

EXPEDIENTE

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues (DRT-PB 1600)

Textos

Ana Carolina Abiahy, Clébio Melo, Gustavo Rodrigues, Heranir Oliveira, Iris Souto Maior, Patrícia Lins e Patrícia Nogueira.

Imagens

Acervo IFPB
Assessoria - IMPA
Thomas de Freitas

Capa e Diagramação

Luzivan Silva

Distribuição

Jerusa Farias

RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS É MARCADO PELO DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

Aumento da vacinação e melhora do quadro epidemiológico possibilitam o retorno pleno às atividades presenciais, cujo calendário foi estabelecido por cada Campus



Professores e estudantes debatem retorno com segurança

O mês de março de 2022 foi marcado pelo retorno gradual das atividades presenciais no Instituto Federal da Paraíba. O aumento da vacinação e a melhora do quadro epidemiológico possibilitaram que em alguns campi houvesse a consolidação do retorno pleno, enquanto alguns avançavam para a fase híbrida, de acordo com as especificidades de cada região. O retorno gradual das atividades presenciais e o avanço entre as fases estão previstos na Resolução 28/2020 que trata sobre as Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs).

“O IFPB vem gradualmente retornando as atividades presenciais, observando os protocolos de biossegurança, levando sempre em consideração as condições de garantia da vida humana e as particularidades de cada território onde os campi estão inseridos”, destacou o Reitor Nicácio Lopes. Audiências envolvendo estudantes e gestores e reuniões com outras Instituições de educação foram realizadas com o objetivo de ouvir e dialogar sobre os desafios do retorno presencial.

Em fevereiro, a gestão conversou com os discentes por meio de suas entidades representativas (Grêmios e DCE). A

reunião resultou em uma série de encaminhamentos como a possibilidade de participação de representantes estudantis na próxima reunião do Colégio de Dirigentes; abertura de espaço para sugestão de melhorias nas Resoluções que tratam das AENPs, balanço sobre a evasão, dentre outros.

Já no mês de março, em diálogo com dirigentes de outras instituições de educação, foram debatidos os desafios para o retorno à presencialidade, tendo em vista os dois anos de pandemia. Um planejamento que garantisse a saúde de servidores e discentes e qualidade das atividades prestadas foi o foco das discussões.

O regulamento que criou as (AENPs) estabelece seis fases: Primeira Fase – Diag-

nóstico, planejamento e orientações; Segunda Fase – Ambientação de docentes e discentes; Terceira Fase – Oferta curricular de forma não presencial; Quarta Fase – Implementação gradual de atividades acadêmicas presenciais; Quinta Fase – Consolidação do ensino híbrido; Sexta Fase – Retorno ao ensino presencial. As três primeiras foram iniciadas no ano de 2020 e 2021. De acordo com balanço realizado pela Pró-Reitoria de Ensino, todos os campi se encontram atualmente nas fases 4, 5 e 6.

Para possibilitar a segurança no retorno das atividades presenciais, o Protocolo de Biossegurança do IFPB tem sido atualizado de acordo com as novas diretrizes de saúde vigentes. Assim, estudantes e servidores fazem uso de máscaras faciais, os campi reforçaram os cuidados com a higienização das mãos e dos ambientes e é exigido o comprovante vacinal. Também há orientações voltadas para organização de ambientes coletivos e aspectos comportamentais.

O Protocolo de Biossegurança do Instituto Federal da Paraíba para realização das atividades presenciais no período de pandemia devido à Covid-19 teve sua última atualização aprovada pelo Conselho Superior do IFPB, através da Resolução 2/2022, e está disponível para consulta no Portal do IFPB na Internet (www.ifpb.edu.br).



Reitor Nicácio debate retorno presencial com outras instituições

IFPB INDICA SEIS ESTUDANTES BOLSISTAS DE PROJETOS PARA A PREMIAÇÃO DO CNPQ

Os programas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) têm aumentado o número de indicados ao prêmio



Estudantes e professores: esforço reconhecido

O Instituto Federal da Paraíba, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação (PRPI-PG), indicou seis estudantes que são bolsistas de projetos de pesquisa para o Prêmio Destaque CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. São dois programas institucionais de bolsas avaliados: Iniciação Científica (Pibic) e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). A cada ano, o IFPB tem aumentado o número de indicados ao prêmio e, desta vez, teve indicação em todas as seis categorias.

Este crescimento foi comemorado pela Diretoria de Pesquisa do IFPB. O diretor Francisco Dantas Nobre Neto explica que existe um comitê institucional para analisar os relatórios de pesquisa e escolher os melhores, com critérios objetivos. “É um reconhecimento ao trabalho bem feito, à dedicação e ao esforço dos pesquisado-

res discentes e docentes do IFPB”, frisa o diretor.

Neste ano, há projetos indicados dos campi João Pessoa, Sousa, Campina Grande e Cabedelo. “As pesquisas do nosso Instituto estão cada vez mais diversificadas, participativas e consistentes para as mais variadas áreas do conhecimento, gerando oportunidades de Iniciação Científica e Tecnológica em muitas áreas aos nossos estudantes”, frisou o diretor de Pesquisa da PRPIPG. Conheça um pouco sobre cada projeto e sua equipe:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

No Pibic, na área do conhecimento de **Ciências da Vida**, foi indicado o projeto de pesquisa “COVID-19 e a geoespacialização da desigualdade, no acesso, na oferta e na situação de Saúde no estado da Paraíba”, do Campus Sousa, coordenado

pela professora Rackynelly Alves Sarmiento Soares. O bolsista indicado foi Jivago Meira Gomes, estudante do Bacharelado em Medicina Veterinária. O projeto tem como coorientador Louis Helvio Rolim de Britto.

A professora Rackynelly conta que o trabalho foi marcado pela articulação em rede, com a construção de indicadores sobre a situação da covid-19 no Estado, tendo resultado em um observatório disponível online neste site: <http://www.cchla.ufpb.br/covid/> A pesquisa Pibic do IFPB se inseriu neste “Observatório de indicadores sociais e de saúde para gestão do SUS e SUAS” que tem participação da FapesqPB, UFPB, INPE, entre outros.

“Entendo este projeto como uma formação a mais que eu tive no IFPB, a professora consegue traçar uma metodologia que me fez organizar as ideias de forma

exequível. Aprendi muito e a gente aprendia com outras instituições também. Um dia tínhamos reunião com a Fapesq, outro com a UFPB, depois com equipes de Brasília. Ter contato com esta área de Geoprocessamento abriu minha cabeça porque é um conjunto muito potente de ferramentas para entender muita coisa. Utilizamos softwares mais complicados e aprender isto foi sensacional”, comemorou Jivago.

Na área do conhecimento de **Ciências Exatas, da Terra e Engenharias**, foi indicado o bolsista Robson Alves Vilar, do projeto de pesquisa "Desenvolvimento/Aprimoramento de uma plataforma experimental para caracterização de ligas com memória de forma", do Campus Campina Grande, coordenado pelo professor Luiz Fernando Alves Rodrigues.

Para a área de **Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes**, foi indicado o projeto de pesquisa do campus João Pessoa "As práticas da autogestão no contexto da educação não formal: uma análise a partir da produção do conhecimento", coordena-

nado pelo professor Alysson André Regis Oliveira. O estudante indicado foi Luiz Brucelins, do Bacharelado em Administração.

INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI)

No Pibiti, para a área do conhecimento de **Ciências da Vida**, foi indicado o projeto de pesquisa "Abordagem baseada em entropia para a otimização da detecção de SARS-CoV-2.", do Campus Cabedelo, e coordenado pela professora Maria Angelica Ramos da Silva. A bolsista indicada é Sarah Alessandra Santos Luna Batista, da Licenciatura em Ciências Biológicas.

A pesquisa abriu portas para Sarah e possibilitou que hoje ela trabalhe na área de análises clínicas na Fiocruz, lidando mais com febre amarela. Para além da indicação ao prêmio, ela comemora o fato de a pesquisa ter possibilitado montar o laboratório de genética molecular no campus do IFPB em Cabedelo.

Para a área do conhecimento de **Ciências**

Humanas e Sociais, Letras e Artes, foi indicado o projeto de pesquisa "Inovação para superação: empreendedorismo na pandemia da covid-19", do Campus João Pessoa, coordenado pela professora Maria de Fátima Silva Oliveira. A aluna indicada é a concluinte do Bacharelado em Administração, Elienir Fidelis Gomes. A docente Maria de Fátima teve outro projeto com indicação em anos anteriores.

No Pibiti, para a área de **Ciências Exatas, da Terra e Engenharias**, foi indicado o projeto de pesquisa "Aplicação de estruturas DGS para otimização de filtros baseados na Geometria Matrioska", desenvolvido no Campus João Pessoa, e coordenado pelo professor Alfrêdo Gomes Neto. O bolsista indicado foi Gabryel Jerônimo de Moraes, do curso de Engenharia Elétrica.

O vencedor do Prêmio Destaque CNPq pode ganhar até R\$ 7 mil e ter direito a uma bolsa de mestrado ou doutorado em programa do país, além de receber passagens e hospedagem para a entrega do prêmio em cerimônia.

IFPB DESENVOLVE SISTEMA INOVADOR PARA A ÁREA DE ESTRUTURAS METÁLICAS

Sistema de Extensão de Vigas para Montagem de Estruturas Metálicas, que reduz tempo de execução, custos e garante resultados melhores, recebe carta patente

Compondo um conjunto de mais de 180 produtos patenteados, o IFPB recebeu a sua segunda carta patente. Trata-se do Sistema de Extensão de Vigas para Montagem de Estruturas Metálicas, desenvolvido pelo professor Ulisses Targino Bezerra (Campus João Pessoa). Esta é a segunda conquista em menos de 5 anos.

A invenção trata de um sistema de montagem de estruturas metálicas que reduz de forma significativa o seu tempo de execução com o objetivo de reduzir custos. Segundo o projeto do pesquisador Ulisses, executar, em tempos curtos, obras de qualquer porte é uma condição

imprescindível para se garantir resultados melhores no mundo do trabalho, o que confirma a vantagem da utilização do invento no setor produtivo.

De acordo com o Coordenador de Propriedade Intelectual na DGIT/PRPIPG, Valdecir Teófilo Moreno, o portfólio de produtos do IFPB com patentes recebidas é diversificado variando entre marcas, desenhos industriais e programas de computador.

“O crescimento das proteções tem sido exponencial, partindo de apenas 13 proteções em 2016. Tal crescimento é fruto das parcerias com outras ICTs, além de

ajustes nos trâmites internos, divulgação das ações da NEO-Agência da Inovação do IFPB, e da nova Política de Inovação”, disse o Coordenador de Propriedade Intelectual na DGIT/PRPIPG, Valdecir Teófilo Moreno.

O Coordenador aponta também que as invenções estão voltadas para a solução de problemas do cotidiano ou no aumento da produtividade da indústria ou do Ensino e ressalta que a maioria das propriedades intelectuais deriva de pesquisas com participação dos alunos, técnicos e docentes, nos diversos níveis de formação, que vão desde os cursos profissionalizantes até os mestrados.

IFPB ELEGE PRIMEIRA MULHER AO CARGO DE REITORA DE SUA HISTÓRIA

Comunidade acadêmica do Instituto Federal da Paraíba escolhe a professora Mary Roberta Meira Marinho para dirigir a Instituição e elege mais 15 Diretores-Gerais



Professora Mary Roberta é eleita para dirigir a Instituição

Com 92,61 % dos votos válidos, a comunidade acadêmica do Instituto Federal da Paraíba foi às urnas no último dia 06/04/2022 e elegeu, pela primeira vez em sua história, uma mulher para dirigir a Instituição. A professora Mary Roberta Meira Marinho, doutora em Engenharia de Processos, foi a escolhida para ser Reitora do IFPB no quadriênio 2022-2026.

Sua experiência técnica e amplo conhecimento pedagógico e educacional foi adquirido ao longo de sua história acadêmica, que começou como aluna do Curso Técnico em Mecânica do próprio IFPB, onde se tornou professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Diretora de Ensino, Coordenadora de Curso e Pró-Reitora de Ensino. No biênio 2018/2019, foi presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação. “É uma honra enfrentar esse desafio e,

ao mesmo tempo, tenho uma sensação de reconhecimento do trabalho conjunto que realizamos”, declarou a professora Mary Roberta ao tomar conhecimento do resultado.

A votação, que inicialmente foi planejada para ser de forma virtual, foi realizada em formato presencial com urnas convencionais e cédulas impressas. A decisão foi tomada em reunião do Conselho Superior do IFPB, ocorrida dia 24/03, após apreciação de parecer relatado pelo Conselheiro Lício Romero Costa, que em suas considerações defendeu a presencialidade das eleições em função do retorno às atividades presenciais da maioria dos campi do IFPB.

Além da professora Mary Roberta, concorreram ao cargo de Reitor do IFPB os professores Denis Barros Barbosa e Marcos Damião de Lacerda. Durante a cam-

panha dos candidatos, foram realizados três debates, transmitidos ao vivo pelo canal da TV IFPB no YouTube. O primeiro debate foi realizado dia 08/03/2022, quando os candidatos se apresentaram e responderam a perguntas sobre temas sorteados e livres. O segundo debate ocorreu dia 22/03 e o último debate aconteceu dia 02/04.

Um dia antes do pleito, os últimos preparativos para o processo de consulta foram finalizados. As comissões eleitorais locais reuniram-se com os mesários e organizaram todos os locais de votação com sinalização adequada e conferência de documentos. Ao final do dia, houve uma reunião geral com a Comissão Eleitoral Central com todos os envolvidos. O processo de votação iniciou-se dia 06/04 às 8 horas, transcorreu de forma tranquila, e seguiu até às 20 horas, horário do encerramento, quando começou

o processo de apuração dos votos, que só foi completamente finalizado no dia 08/04 com a divulgação oficial do resultado.

DIRETORES-GERAIS ELEITOS

No Campus Cabedelo, a vitória foi da atual Diretora de Ensino Turla ngela Alquete de Arreguy Baptista. “Agradeço por cada voto e pela confiança em nosso trabalho! Vamos juntas e juntos fazer o nosso Campus e nosso Instituto Federal da Paraíba cada vez melhores!”, comentou a professora.

Em Cajazeiras, o docente Abinadabe Silva Andrade venceu o professor Francisco Daladier Marques Júnior e em Campina Grande a eleita foi a Diretora de Desenvolvimento de Ensino Ana Cristina Alves Oliveira Dantas.

Em Catolé do Rocha, o candidato único a disputar o pleito foi o técnico-administrativo Francisco João de Deus de Carvalho. “Este momento é histórico para o Instituto Federal da Paraíba e também para o Campus Catolé do Rocha porque é a primeira eleição do Campus, que tem apenas seis anos. A gente destaca a participação expressiva de 83% dos discentes e agradece a todos que nos apoiaram”, declarou o servidor eleito.

Em Esperança, foi reeleito o Diretor-Geral Valnir Vasconcelos Lira. “Diversas propostas e sugestões foram enviadas, sendo várias delas incluídas no nosso Plano de Gestão, pois procurei escutar nossa comunidade para balizar o entendimento dos rumos que devemos tomar para melhorar sempre o nosso Campus”, frisou o docente.

Em Guarabira, a Direção-Geral continua com a professora Kyara Nóbrega, que foi candidata única. “Meu sentimento é de gratidão e de reconhecimento ao trabalho iniciado em 2019. Esta vitória representa que o nosso projeto foi frutífero e que a comunidade do Campus Guarabira decidiu avançar ainda mais, reconduzindo-me para o próximo quadriênio”, ressaltou a professora.

Em Itaporanga, o Diretor-Geral Ridelson Farias de Sousa também se elegeu em candidatura única. Em João Pessoa, os eleitores escolheram Ricardo José Ferreira e em Monteiro, o Diretor-Geral eleito foi o professor Abimael de Oliveira Silva.

Em Patos, o Diretor-Geral José Ronaldo de Lima foi reconduzido ao cargo. “Nossa Instituição deu uma demonstração de força, organização e democracia”, declarou o professor. Em Picuí, o docen-

te José Hermano Cavalcanti Filho, que já fazia parte da gestão como Diretor de Desenvolvimento de Ensino, foi eleito em candidatura única. “O mandato em Picuí demonstrou que o caminho é a democracia. Tivemos efetiva participação de toda a comunidade acadêmica”, frisou o professor.

Em Princesa Isabel, foram três candidaturas e a bibliotecária Jordânia de Lucena Cordeiro venceu o pleito. Em Santa Rita, o eleito é o Diretor-Geral Sabiniano Araújo Rodrigues. Em Sousa, Francisco Roserlandio Botao Nogueira (Chicão) foi o eleito.

O Campus Santa Luzia vivenciou a sua primeira eleição e deu vitória ao atual Diretor-Geral Jerônimo Andrade da Nóbrega, que foi candidato único. “Em Santa Luzia, tivemos um número muito bom de votantes. Estamos muito felizes por nossa primeira eleição aqui no Campus”, declarou o professor.

No último dia 18/04, o Conselho Superior do IFPB reuniu-se e homologou o resultado das eleições. Após a expedição da portaria de homologação, a Reitoria do IFPB encaminhará o processo à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) para as demais providências.



Comunidade acadêmica participa ativamente da eleição

ENTREVISTA: REITOR NICÁCIO LOPES

O Reitor faz uma avaliação do processo eleitoral no IFPB, fala sobre os próximos passos da Instituição e sobre os desafios que serão enfrentados no futuro

Em entrevista concedida na sede da Reitoria, através de webconferência, o Reitor Nicácio Lopes fez uma análise de todo o processo eleitoral do IFPB para Reitor e Diretores-Gerais de 15 campi, ressaltando o seu caráter histórico e a participação efetiva da comunidade acadêmica. Falou, ainda, sobre as principais conquistas da sua gestão e sobre os desafios que os novos gestores devem enfrentar.

Filipe Donner - Qual a sua avaliação acerca dos resultados das eleições para Reitor e Diretores-Gerais no IFPB?

Reitor Nicácio - Essa eleição é histórica sob vários aspectos. Primeiro, pelo próprio evento. A renovação dos quadros gerenciais sempre é um momento importante porque nós estamos tratando do futuro da Instituição. E desta vez nós tivemos uma eleição que se notabiliza por uma peculiaridade: pela primeira vez em toda a história da Instituição foi escolhida uma mulher como líder máximo do IFPB. Nós tivemos uma quebra de paradigma no IFPB, uma justa homenagem a todas as mulheres. Uma mulher à frente da gestão significa sensibilidade, significa um olhar sensível para as causas públicas. Num segundo aspecto, eu gostaria de ressaltar as qualidades da nossa reitora eleita, uma mulher que conhece profundamente a Instituição, em todos os eixos temáticos; gestora por muitos anos e tem um vínculo com a essência identitária da Instituição, por ter sido aluna, professora e doutora na área de Mecânica. Ela conhece profundamente a Instituição. Um terceiro aspecto diz respeito à avaliação da gestão. Quando uma gestão chega a oito anos, é natural que haja desgastes. Mas a reitora eleita teve o maior percentual da história da rede federal de educação. Nunca um reitor ou reitora obteve um desempenho igual. Um candidato obter 92,61 % dos votos é impressionante, é fenomenal. Foi uma votação extraordinária. Eu es-



tou muito feliz porque esses números apontam também para uma boa avaliação da atual gestão.

Patrícia Nogueira - A partir de agora, quais os próximos passos em relação à nomeação da próxima Reitora?

Reitor Nicácio - Depois da homologação do resultado pelo Conselho Superior, a Comissão Central Eleitoral irá instruir o processo e encaminhá-lo para o Ministério da Educação. Em Brasília será feita a análise de conformidade e instrução processual, passando pela área jurídica do MEC, depois pela Casa Civil da Presidência e por fim irá para a assinatura do presidente. O presidente é quem nomeia os reitores e reitoras dos Institutos Federais. O processo de consulta é disciplinado pela lei federal 11.892, artigos 11, 12 e 13. Esses artigos são regulamentados pelo decreto federal nº 6986, que estabelece que, a partir da deflagração do processo, o prazo é de 90 dias para a sua finalização. O proces-

so de consulta foi deflagrado no dia 19 de janeiro, então cumpriremos o prazo regimental. No entanto, a nomeação da nova reitora por parte do Presidente só deve acontecer depois do dia 23 de outubro que é quando encerra o mandato atual.

Heranir Oliveira - Em relação à eleição dos diretores-gerais, eles serão nomeados agora ou é a nova reitora que os nomeará?

Reitor Nicácio - Os mandatos dos diretores-gerais eleitos terão a mesma duração que o mandato da nova reitora. O mandato do atual reitor e o dos atuais diretores-gerais termina dia 23/10/2022. Logo após a nomeação da professora Mary Roberta, prevista para o dia 24/10/2022, ela nomeará os diretores-gerais eleitos neste pleito.

Patrícia Lins - Como o senhor avalia a significativa participação dos servidores do IFPB no dia da votação para a escolha



do(a) futuro(a) reitor(a) e dos diretores dos campi?

Reitor Nicácio - Quando o processo eleitoral foi deflagrado, em 18 janeiro de 2022, o mundo passava por um momento muito crítico da pandemia da Covid-19, principalmente devido à disseminação da variante Ômicron. Desta forma, o Consuper optou por um processo de consulta eletrônico, à distância. No entanto, ao longo dos últimos meses e devido à dinamicidade da própria pandemia, houve a diminuição no número de casos de Covid-19 e o Consuper se reposicionou pela presencialidade no momento da votação. A partir dessa decisão, havia um certo receio quanto ao comparecimento da comunidade acadêmica às urnas, visto que o período em que a votação ocorreu ainda havia, em algumas unidades, a prevalência do trabalho remoto e também de aulas remotas. No entanto, o que vimos foi uma boa adesão dos docentes e técnico-administrativos, bem como dos discentes, que foram depositar o seu voto no último dia 06 de abril. Segundo levantamento feito, em comparação à eleição de 2018, ocorreu um aumento de cerca de 10% no número de votantes nos segmentos professor e aluno. Ao nosso ver, isso indica que a comunidade, que historicamente sempre participou ativamente das consultas para o dirigente máximo da instituição, demonstrou mais uma vez interesse e preocupação com o futuro do IFPB. Tivemos realmente uma boa participação, com um ótimo envolvimento da comunidade no processo eleitoral em todas as unidades do Estado.

Iris Souto Maior - Qual o maior desafio que a nova gestão do IFPB deve enfrentar, tendo em vista a conjuntura nacional?

Reitor Nicácio - O grande desafio da próxima gestão será manter a autonomia da Instituição, garantir um processo democrático, participativo e dialógico com a comunidade. Temos grandes desafios. O desafio do orçamento baixo sempre vai existir, entretanto, o papel do gestor não é o de lamentar a falta de dinheiro, o desafio do reitor é buscar os recursos para melhorar a infraestrutura.



Precisamos construir restaurantes estudantis nos campi em implantação, dotar nossa territorialidade de equipamentos esportivos, que podem qualificar o processo de ensino, fazer com que o estudante tenha o acesso, a permanência e o êxito nas nossas escolas. Um grande desafio é fazer com que os estudantes tenham orgulho de pertencer a nossa instituição e que esta paixão seja mantida nos estudantes egressos. Além disso, o gestor precisa garantir a autonomia da instituição, gerir o patrimônio institucional com muita transparência e muita organização. A Instituição deve ser sempre democrática, respeitar a diversidade e ouvir os reclames da sociedade.

Ana Carolina Abiahy - Dentre as avaliações que o senhor faz de sua gestão, o que consideraria como a maior vitória ou as maiores? Aquilo que o senhor considerava uma meta fundamental e atingiu?

Reitor Nicácio - O lema que a gente adotou, o desafio nosso, era atingir pragmatismo com transcendência. Em uma das primeiras entrevistas nossas eu falei isto: eu quero fazer uma gestão pautada neste binômio pragmatismo com transcendência. O pragmatismo remete a ações concretas, objetivas, entrega de resultados, seja em obras físicas, em conceitos dos cursos, em colocar um campus para funcionar, em ampliar o número de professores, de técnicos. E a transcendência diz respeito à humanização, a cuidar bem das pessoas. O meu maior desafio seria este. Eu preciso mostrar que a instituição tem efetividade. E ao mesmo tempo fazer uma gestão humana, cuidar bem das pessoas,

principalmente dos estudantes mais humildes. Eu acredito, com toda a minha franqueza, que a gente conseguiu, com algumas dificuldades, implementar, dar materialidade a este binômio. Conseguimos colocar a instituição num patamar superior no cenário da Rede Federal, mas sendo transcendental também. Tem um valor que é concreto, perceptível, tangível, uma obra de pedra e cal, por exemplo, mas tem o valor abstrato, invisível, imenso, que é a humanização das relações. Eu acredito que a gente conseguiu estabelecer isto. O maior patrimônio é simbolizado pelas pessoas e o esforço tem sido válido.

Filipe Donner - Ao final do seu mandato, como o senhor gostaria de ser lembrado pela comunidade?

Reitor Nicácio - Eu gostaria de dizer que eu tenho muito orgulho de ser professor desta Instituição. Mais adiante, quando terminar o nosso mandato, eu gostaria que as pessoas lembrassem de mim como um pequeno homem, no sentido da pequenez humana, que pensou e sonhou com um IFPB grande. Um ser com a impetuosidade e a utopia dos que desejam fazer o bem. Para mim, sempre foi muito honroso administrar uma Instituição como esta. Eu gostaria de ser lembrado como alguém que se esforçou, levou suas topadas, mas fez o melhor possível para que o IFPB fosse grande. Essa Instituição tem sido construída por homens e mulheres que deram sua contribuição ao longo do tempo. Eu tenho certeza de que a professora Mary Roberta fará a sua parte e acrescentará muito à Instituição.

IFPB É DESTAQUE NA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS

Estudantes paraibanos conquistam medalhas na 16ª edição da OBMEP, que reuniu mais de 17 milhões de alunos do ensino médio de 53 mil escolas do País



OBMEP: revelando talentos da matemática

Estudantes paraibanos conquistam medalhas na 16ª edição da OBMEP, que reuniu mais de 17 milhões de alunos do ensino médio de 53 mil escolas de todo o País. Uma competição que além de revelar talentos ajuda a desmistificar a cultura em torno da matemática, de que a disciplina é difícil. Assim é a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, na qual o IFPB foi destaque.

A 16ª edição da OBMEP reuniu 17.774.851 estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio de 53.374 escolas, incluindo instituições públicas e particulares. O IFPB marcou presença e conseguiu a premiação de dois estudantes com medalhas de ouro, outros dois ganharam prata e 11 conquistaram medalhas de bronze, além de quatro docentes que foram premiados.

As medalhas estão distribuídas por sete campi do IFPB, além de dezenas de menções honrosas aos estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico. Os medalhistas de ouro foram os alunos Erique Enrique Gomes da Silva, do campus Patos, e Paulo Eduardo de Lima Lourenço, do campus João Pessoa. Erique já é veterano de Olimpíadas, tendo colecionado 24 medalhas: só de ouro em Matemática são 10. As outras medalhas e menções

honrosas envolvem olimpíadas de ciências, astronomia, astronáutica, robótica e geografia. “O IFPB me proporcionou a participação de projetos e outras olimpíadas que a minha antiga escola não poderia ofertar, sou extremamente grato”, declara Erique, que vai para o terceiro ano do ensino médio integrado ao técnico em Edificações.

Hannah Dora, do campus Patos, foi uma das docentes do IFPB premiadas pela Obmep juntamente com os professores Diego Ayllo da Silva Simões, Lucas Araújo Santos e Thiago Andrade Fernandes, todos do campus João Pessoa. Na primeira fase da Obmep, a correção das provas objetivas é feita pelos próprios docentes da instituição, com instruções e gabarito da Obmep.

“A gente tem um grupo de alunos que se interessa muito pelas olimpíadas do conhecimento. Infelizmente, por causa da pandemia, alguns não conseguiram comparecer presencialmente para a prova da segunda fase. Dos 19 selecionados para a segunda fase, somente uns 10 conseguiram ir porque são de outras cidades, então isto dificultou. Erique conseguiu apoio da prefeitura de Condado para poder ir, outros alunos de Teixeira foram levados pelo diretor geral Ronaldo Lima”, comentou a professora Hannah.

Desde o ano passado, a professora Hannah organizou um projeto de estudos para a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e de outras competições científicas. Ela comentou que apesar da premiação ter saído no seu nome considera que foi um trabalho de equipe e inclusive envolvendo docentes de outras disciplinas que também apoiam estas competições científicas.

Do campus JP, também vieram as medalhas de prata do IFPB. Elas foram conquistadas pelos estudantes Sami Barbosa Adissi, Kaylanne da Rocha Alves e Ellen Matias dos Santos Pessoa.

Os medalhistas de bronze são George Paulino de Souza Filho, do campus Cabedelo, Lucas Emanuel Albino Gomes e Silva, do campus Guarabira; Fabio José de Oliveira, do Campus Catolé do Rocha; Yann Victor Fideles Fragoso, Adriel Ferreira Trajano e Daniel dos Santos Gomes, do Campus João Pessoa, Devid de Souza Teófilo e Eduardo Paulino Dantas, ambos do campus Patos, Isadora Pereira Maciel e José Gabriel Abreu Moreira, ambos do Campus Cajazeiras, e Thais Nicole Freitas de Oliveira, do campus Campina Grande. Estudantes de outras sete unidades também foram agraciados com menção honrosa, dos campi Esperança, Sousa, Princesa Isabel, Itabaiana, Monteiro, Picuí e Itaporanga.



GESTÃO DE PESSOAS ATUA NA PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Campanhas Fevereiro Roxo, Março Lilás e Abril Verde destacam a conscientização sobre a qualidade de vida como a prevenção a doenças e a acidentes de trabalho



Dentre as ações que a Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DGEP) planejou para o ano de 2022, algumas são voltadas para a promoção à saúde do servidor e para a qualidade de vida no trabalho (QVT) e têm acontecido mensalmente.

Todos os conteúdos são elaborados e divulgados pela Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), setor ligado à DGEP, por meio da Coordenação de Assistência ao Servidor (CAS). “São campanhas que destacam a conscientização em relação a temas dessa área, prevenção a doenças, a acidentes no trabalho, dentre outros ligados à saúde e QVT dos nossos servidores”, explica o Diretor da DDP, Edmundo Augusto.

Já nos primeiros meses de 2022, foram trabalhadas as campanhas do Fevereiro Roxo, do Março Lilás, do Abril Verde e também da conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

No Fevereiro Roxo, foram abordadas informações sobre três doenças crônicas sem cura: Lúpus, Mal de Alzheimer e Fibromialgia. Uma série de matérias foi produzida e veiculada no Portal do IFPB, com a participação das médicas do Instituto Ana Luiza Rabelo Rolim, Fernanda Alencar de Almeida Pereira Fabricio e Cynthia Tejo.

Em março, a DGEP apoiou a ação do Comitê de Biossegurança do IFPB, que consistiu na distribuição de kits de higiene individual, máscaras e frascos para álcool nos prédios da Reitoria.

Em abril, a Diretoria trabalhou com duas campanhas simultaneamente. No dia 02 de abril, Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, foi lançado um folder com informações relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista e com depoimentos de servidores e servidoras que têm filhos autistas. Paralelamente, ao longo do mês, foram lançadas enquetes sobre acidentes no ambiente do trabalho, fazendo referência à campanha Abril Verde.

No dia 20 de abril, foi promovido um encontro online com os membros da Comissão Permanente de Insalubridade e Periculosidade (CPIP), que responderam às perguntas das enquetes. “Nosso objetivo foi exatamente trazer o conhecimento das atitudes que podem prevenir acidentes no trabalho para o dia a dia dos servidores”, destaca Janayna Alencar, Coordenadora de Assistência ao Servidor.

“Ao longo do ano, outras campanhas e ações serão realizadas, como a do Dia das Mães, Dia dos Pais, lançamento do Programa Vem Filho Por Aí, além das

ações do Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul”, adianta Daniel Vitor, Diretor Geral de Gestão de Pessoas do Instituto Federal da Paraíba.

UNIFICA

Paralelamente às ações desenvolvidas pela DGEP, também são trazidas para os servidores aquelas elaboradas pelo Comitê Nacional de Saúde e Qualidade de Vida dos Institutos Federais, o Unifica.

O Comitê, do qual o IFPB faz parte desde a sua criação, em 2021, consiste em um grupo formado por representantes de todos os Instituto Federais do país, indicados pelos membros do Forgep. O objetivo do Unifica é trabalhar, em colaboração, a disseminação de informações ligadas à área da promoção à saúde e QVT.

A cada mês, um tema é escolhido para ser desenvolvido. Em janeiro, o tema “Saúde Mental, Qualidade de Vida e as Relações com o Trabalho”; em fevereiro, o conteúdo do Fevereiro Roxo foi elaborado pela equipe do IFPB; em março, foi trabalhada a prevenção ao câncer do colo do útero, em abril, foi elaborado um informativo com dados sobre o TEA e realizada uma live com o tema “Ergonomia no Trabalho”.

IFPB ADERE A TRÊS NOVOS PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PRESENCIAIS

Para 2019, mais três editais de pesquisas foram oferecidos à comunidade acadêmica, além da abertura de 700 vagas em cinco novos cursos de especialização



Aula inaugural no Campus Cabedelo

O Instituto Federal da Paraíba aderiu a três novos programas federais voltados a cursos de qualificação profissional: Qualifica Mais Progredir, Qualifica Mais EnergIF e Qualifica Mulher. Todos os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) são presenciais e têm como público prioritário pessoas em vulnerabilidade social. No IFPB, os programas que ofertaram milhares de vagas têm a organização da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e colaboração da Funetec-PB.

PROGREDIR

No Qualifica Mais Progredir, o curso ofertado é o de Microempreendedor Individual (MEI). No mês de abril, já foram realizadas as aulas inaugurais nos campi João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita. Até o final do ano, serão 1700 vagas nos cursos de MEI, sendo 700 na capital, 500 em Campina e 500 em Santa Rita. Todos os cursos do Progredir têm 160 horas de duração e a captação dos estudantes foi feita em parceria com as prefeituras das três cidades.

O público-alvo é de pessoas inscritas no CadÚnico ou seus familiares com mais de 18 anos de idade e ensino fundamental completo. O objetivo do curso, que tem fomento do Ministério da Cidadania, é auxiliar as pessoas interessadas em trabalhar como microempreendedo-

res individuais ou que trabalham como MEI, estimulando a sua formalização e a maior profissionalização do negócio.

A primeira aula inaugural foi realizada no campus João Pessoa com a organização do coordenador adjunto Alysson Régis e contou com a presença expressiva dos docentes do curso e das equipes pedagógicas. Em Santa Rita, o curso tem a coordenação do professor Aléssio Trindade. Tanto na Capital quanto em Santa Rita, as aulas inaugurais tiveram uma palestra motivadora ministrada por empreendedores de sucesso nas respectivas regiões. Em Campina Grande, onde o coordenador local é o servidor Evaldo Soares, os primeiros alunos assistiram uma palestra sobre Empreendedorismo e Economia Solidária.

QUALIFICA MULHER

O Projeto Qualifica Mulher iniciou as aulas presenciais no IFPB também em abril. São 12 cursos de qualificação profissional ofertados nos campi de Areia, Cabedelo, Cabedelo Centro, Guarabira, Esperança, Monteiro, Patos, Pedras de Fogo e Mangabeira JP, e nas cidades de Quixaba e Lucena. O público é de mulheres com renda mensal de até um salário mínimo e meio. Os cursos ministrados são de Condutora de Turismo em Espaços Culturais Locais; Auxiliar de Cozinha; Operadora de Beneficiamen-

to de Pescado; Padeira; Camareira em Meios de Hospedagem; Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos; Cuidadora de Idoso; Agricultura Orgânica; Cuidadora Infantil; Aplicadora de Revestimento Cerâmico; Produtora de Plantas Aromáticas e Medicinais; e Agente de Alimentação Escolar.

Nos nove campi do IFPB, estão sendo capacitadas 480 estudantes. Cada aluna recebe R\$ 10 por dia de aula frequentado. O projeto é realizado no IFPB com organização Proexc e dos campi, com fomento do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Há turmas com público prioritário de marisqueiras, pescadoras e quilombolas. Em alguns cursos foi exigido ensino fundamental e em outros não teve exigência de escolaridade mínima.

ENERGIF

O programa Qualifica Mais EnergIF está ofertando turmas nos campi do IFPB em Esperança, João Pessoa, Cajazeiras e Patos. O curso é de Eletricista para Sistemas de Energias Renováveis – instalador de sistemas fotovoltaicos. O curso foi idealizado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC e tem 200 horas de duração.

No Instituto Federal da Paraíba, foram ofertadas 290 vagas e as turmas são voltadas a estudantes com mais de 18 anos de idade e ensino fundamental incompleto. Na inscrição, vagas também foram reservadas a inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), instrumento de identificação das famílias de baixa renda. De acordo com a coordenadora do programa no IFPB, professora Kalina Pereira Medeiros, a previsão é de início das primeiras aulas para 30 de maio.



PRIMEIRA RÁDIO EDUCATIVA FM DO IFPB JÁ OPERA EM FASE EXPERIMENTAL

Emissora sediada no Campus Campina Grande é o primeiro canal de rádio educativa do Instituto Federal da Paraíba e já está no ar, operando em fase de testes



Rádio 98,9 FM: mais uma opção para o público ouvinte

Quem sintoniza o aparelho de som de casa, no carro ou o smartphone para ouvir o rádio em Campina Grande e região já deve ter notado que a Rainha da Borborema ganhou uma nova emissora FM. Desde 19 de março, o dial apresenta mais uma opção para o público ouvinte na frequência 98,9: trata-se do primeiro canal de rádio educativa de concessão do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

Atualmente, o canal opera em fase de testes e está no ar, apenas, com programação musical. Enquanto isso, uma equipe formada por servidores do campus Campina Grande discute e elabora toda a formalização do novo veículo de comunicação. Alan Leonardo Félix coordena a Assessoria de Comunicação do Campus Campina e também chefia o grupo num Comitê Gestor Temporário. "Uma das primeiras ações do Comitê foi discutir como se daria o início das atividades e, para isso, foi definido um conjunto de fases para implementação da emissora", explicou.

Algumas deliberações do Comitê vêm sendo tomadas desde o fim do ano passado. Uma das propostas é que a gestão de conteúdo seja feita por um Conselho Curador, com a participação da comunidade acadêmica do IFPB, bem como com representações das universidades

públicas instaladas em Campina Grande. "Buscar e conseguir parcerias com instituições públicas de ensino é de fundamental importância para a consolidação da rádio. A participação das universidades, ampliando o leque de alcance do Instituto Federal, faz com que possamos atingir níveis de diversidade, educação e cultura acima do inicialmente previsto", comentou Júlio César Rolim, membro do Comitê Gestor.

No fim de março deste ano, também foi aberta uma chamada pública para que artistas da música da região Nordeste enviem suas obras para reprodução na emissora, que abrirá espaço para músicas regionais em sua programação. A ação de divulgação teve apoio de outras instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica nordestinas, como os Institutos Federais de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e do Piauí, entre outros.

Membros do Comitê visitaram três emissoras de rádio de concessão educativa nos estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte para conhecer as estruturas físicas e de pessoal necessárias para tocar um projeto tão complexo quanto o de uma rádio aberta. Questões legais e técnicas também foram e seguem sendo estudadas para que o canal funcione dentro do que prega a legisla-

ção brasileira sobre o assunto. A reitoria do IFPB tem participado de editais para a concessão de emissoras de rádio educativa para o Instituto nos últimos anos. Segundo o diretor de Comunicação e Marketing (DGCOP), Filipe Donner, o IFPB tem interesse em, pelo menos, mais dois canais de rádio no estado da Paraíba: em Cajazeiras, no sertão, e Guarabira, no brejo. "A ideia de formação de uma rede de rádios públicas no âmbito dos Institutos Federais surgiu durante o centenário da Rede. Nós aproveitamos o calor da discussão e as possibilidades que surgiram com a alteração da Lei para colocar o IFPB no páreo, com critérios absolutamente técnicos e documentais", contou Filipe Donner, diretor da DGCOP do IFPB.

A licença para o funcionamento da rádio em Campina saiu em setembro do ano passado. De lá para cá, a gestão do campus já adquiriu torre, antena e transmissor e montou um local para funcionar como central de produção e estúdios. Boa parte dos equipamentos da nova rádio foi doada pela DGCOP. "Estão em andamento processos para a contratação de profissionais técnicos para a operação da emissora e para o pagamento de direitos autorais pela execução das músicas aos autores e titulares", atualizou Jacinto Faustino Américo, diretor de Administração, Planejamento e Finanças do campus CG.

O Comitê Gestor Temporário ainda quer que a escolha do nome oficial da rádio seja através de uma ampla consulta à comunidade acadêmica, tanto na sugestão de nomes quanto da votação para a escolha final. No momento, a rádio é conhecida, apenas, pela frequência 98,9 FM. "Pretendemos inaugurar oficialmente a rádio em breve", adiantou Albino Nunes, diretor-geral do campus Campina Grande.



TROTE SOLIDÁRIO ENTREGA MAIS DE UMA TONELADA DE ALIMENTOS EM JOÃO PESSOA

Ação dos estudantes realizada na semana da Páscoa contou com o apoio da Campanha IFPB Solidário e distribuiu alimentos, roupas, calçados e produtos de higiene



Estudantes distribuem uma tonelada de alimentos

Trotos acadêmicos costumam ser constituídos por ações de constringimento, humilhação e dominação dos veteranos sobre os novatos. Mas essa percepção negativa vem mudando. No IFPB, estudantes do Campus João Pessoa deram um exemplo de um trote do bem, ao realizarem um trote solidário que distribuiu mais de 1 tonelada de alimentos junto a comunidades carentes da capital.

A ação realizada na semana da Páscoa contou com o apoio da Campanha IFPB Solidário, que há dois anos vem ajudando famílias e grupos sociais em situação de vulnerabilidade social no estado, minimizando as dificuldades agravadas pela pandemia da Covid-19 e pela crise

financeira. O presidente do Conselho de Representantes de Turmas - CRT- João Pereira Neto, disse que o trote solidário foi feito para recepcionar os novos estudantes, buscando incentivar esse público para atos de solidariedade junto a comunidades da cidade. “Antes os discentes realizavam um trote que não era agradável porque poderia machucar os novatos e agora aqui é proibido. Nossa ideia foi diferente, idealizamos uma campanha com foco na humanização e arrecadamos alimentos”.

A campanha foi divulgada no Instagram @crt.ifpbjp e mobilizou 800 estudantes dos cursos técnicos integrados do campus João Pessoa. Eles foram instigados a arrecadar doativos e participar de uma

competição entre turmas. A organização do evento ficou por conta de 33 representantes de turmas do Técnico Integrado ao Médio - ETIM.

O resultado da ação surpreendeu os organizadores. Os itens arrecadados foram entregues em localidades carentes. Foram distribuídas 1 tonelada e meia de alimentos, 2.500 peças de roupa, brinquedos e calçados, além de 500 produtos de higiene. As comunidades beneficiadas foram o Coletivo de Mulheres Pachamama no Castelo Branco, e a comunidade Riachinho, próximo ao Padre Zé.

O coordenador da Campanha IFPB Solidário, professor Manoel Macedo, enalteceu a ação dos estudantes. “Que esse exemplo seja seguido porque fortalece a cidadania e a solidariedade entre os jovens. As novas gerações precisam ter esse olhar para os mais carentes. É preciso estimular a prática do voluntariado como uma rotina dentro do nosso dia a dia”, disse.

COMO CONTRIBUIR

As contribuições para a campanha do IFPB Solidário podem ser feitas por meio de transferência bancária para as contas da FUNETEC no Banco de Brasil ou no SICOOB. Outra opção é pelo Pix: ifpbsolidario@ifpb.edu.br. Qualquer quantia é válida. As doações efetivadas em dinheiro são revertidas para a compra de cestas básicas.

CONTAS PARA DOAÇÃO

Titular: FUNETEC - CNPJ: 02.168.943/0001-53

Banco do Brasil - Agência: 1618-7- Conta Corrente: 13.641-7

SICOOB - Agência: 4180 - Conta Corrente: 3.106-2



REITOR ACOMPANHA ANDAMENTO DAS OBRAS DE MELHORIA DE INFRAESTRUTURA

Em visita a Patos e a Catolé do Rocha, gestores verificam a ampliação dos espaços físicos dos campi e o cumprimento do cronograma da construção dos novos ginásios



Reitoria acompanha obras em Patos

O Reitor Nicácio Lopes vem acompanhando de perto o andamento das obras de expansão e ampliação dos espaços físicos nos Campi do IFPB. Em março o gestor visitou as obras de construção dos ginásios dos campi Patos e Catolé do Rocha. As novas estruturas estão sendo construídas com recursos oriundos de emendas parlamentares conquistados por meio do diálogo entre a reitoria e os deputados paraibanos.

“Estamos muito felizes em visitar os campi e ver as obras em pleno andamento, cumprindo seu cronograma. As construções atendem as necessidades específicas de cada localidade e vêm para qualificar ainda mais o processo educacional ofertado para a comunidade”, afirmou o Reitor Nicácio Lopes.

O Diretor Administrativo do Campus Patos, Ivamar Dantas, lembrou que a construção desse espaço representa um grande sonho para a comunidade, tendo em vista que para realizar as atividades esportivas atualmente se faz necessário recorrer a parcerias com outras instituições “O nosso ginásio cumprirá um pa-

pel que vai muito além do currículo escolar. Ele servirá como instrumento para a promoção da saúde, prática esportiva, pedagógica, apresentações culturais, trazendo benefícios para toda comunidade escolar e comunidade externa”, disse Ivamar.

“Reconhecemos a luta do Professor Nicácio. Sonhamos juntos com esse equipamento que trará uma melhoria significativa para os trabalhos didáticos e pedagógicos do campus”, disse o Diretor Geral, Ronaldo de Lima.

O Diretor Geral em exercício do Campus Catolé do Rocha, Alexandre Sales, destacou que a obra está dentro do cronograma estabelecido e prevê a entrega para o mês de dezembro. Ele falou ainda sobre a importância desse equipamento: “É um sonho de todos os alunos e servidores, visto que para realizar nossas programações precisávamos ir para instalações da prefeitura ou universidade. Agora teremos um local próprio e adequado para nossas atividades onde toda a comunidade poderá usufruir.”

Outras obras estão em andamento, a

exemplo do Campus João Pessoa onde está sendo realizada a reforma do bloco de mecânica. No Campus Itaporanga há a construção de quadra esportiva, quiosque e estruturas remanescentes. Em Cabedelo está sendo construído um restaurante estudantil. Em Campina Grande haverá um novo bloco de laboratórios e incubadora de empresas.



Reitor Nicácio verifica projeto em Catolé do Rocha

IFPB RECEBE ESTUDANTES DE PAÍSES ESTRANGEIROS E CERTIFICA TURMA PIONEIRA

Alunos vindos de sete países da África ingressam no IFPB para fazer o curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros através do Programa PEC-G



Arinter recebe estudantes africanos

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) recebeu 29 discentes vindos de sete países africanos que ingressaram no IFPB com o objetivo de fazer o curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE). O domínio da nova língua é importante para que estes alunos possam entrar em cursos de graduação de universidades no Brasil. Para tanto, eles precisam fazer o exame preparatório para obter o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) organizado pelo MEC/INEP, aplicado no final do ano. A recepção dos novos alunos, bem como a certificação de 16 alunos da turma pioneira, aconteceu no dia 21 de fevereiro de 2022. A cerimônia foi transmitida pelo canal do YouTube da TV IFPB.

A segunda turma do PEC-G teve uma semana de recepção especial preparada pela Assessoria de Relações Internacionais e Institucionais (Arinter) e pela Coordenação PEC-G, com a participa-

ção dos alunos pioneiros. A 2ª edição do Welcome Day/Week aconteceu no período de 21 a 25 de fevereiro. Durante toda a semana, os novos alunos conheceram o bairro de Jaguaribe, incluindo visita à Feira, passeio pelos principais pontos turísticos da capital paraibana, pizzarias e shoppings. Os jovens também fizeram cartões do Sistema Único de Saúde (SUS) e no período que antecedeu o início das aulas no Campus João Pessoa, a Arinter do IFPB ministrou aulas remotas para a turma.

Todos os novos alunos do PEC-G são do continente africano: Mali, Nigéria, Congo/Brazzaville, Benim, Quênia, Camarões e Guiné Equatorial. O PEC-G é fruto de acordos que o Brasil tem na área de educação, cultura ou ciência e tecnologia. A assessora da Arinter-IFPB, Mônica Montenegro, explica que os próprios estudantes é que se apresentam às Embaixadas ou Consulados do Brasil no exterior demonstrando interesse em participar das seleções para vir fazer graduação em nosso país.

Os interessados devem ter concluído ou estar no último ano do correspondente ao ensino médio brasileiro. Os candidatos indicam duas cidades e duas opções de cursos. Segundo Mônica, nota-se um aumento do interesse em fazer a graduação no Nordeste. No IFPB, há um crescimento no número de alunos: a turma pioneira tinha 17 pessoas e agora já são 29 candidatos. Uma vez selecionadas para o Brasil, eles fazem este curso preparatório de um ano, o Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE).

Na Paraíba, somente o IFPB e a Universidade Federal da Paraíba, ambos no campus João Pessoa, realizam este curso preparatório para o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) organizado pelo MEC/INEP. O Celpe-Bras é aplicado no final do ano e determina a entrada dos estrangeiros nos cursos de graduação brasileiros. Da turma pioneira, quatro ingressarão no Ensino Superior do IFPB, nos cursos de Engenharia da Computação e Engenharia Elétrica, nos Campi Campina Grande e João Pessoa, respectivamente. Os outros 13 já iniciaram seus estudos na Universidade Federal de Campina Grande.

O PEC-G é desenvolvido pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com instituições de ensino superior públicas e particulares. São selecionadas referencialmente pessoas inseridas em programas de desenvolvimento socioeconômico, acordados entre o Brasil e seus países de origem e com idade entre 18 e 23 anos. Os acordos prevêem o compromisso do aluno de regressar ao seu país de origem e contribuir com a área na qual se graduou